

06 MAI 1988

ANC P2

JORNAL DE BRASÍLIA

Frase difícil - 6 MAI 1988

JORNAL DE BRASÍLIA

Afinal de contas, o que é terra produtiva?

Em qualquer escola, qualquer compêndio de português ensina que se trata da terra apta à produção. Mas na Assembleia Nacional Constituinte o significado tem vínculos com outros conceitos exigidos pela maneira com que se pretende movimentar a reforma agrária e, por isso, a sabatina se complica.

Nos últimos dias, o consumo de palavras excedeu à frase necessária. E as palavras tampouco foram proferidas num só sentido. O variado estoque feito durante o longo período de reabertura do assunto foi todo transportado dos campos rurais e urbanos, convertidos em campos de batalha, para o recinto parlamentar.

Há quem ache democráticas as trocas de acusações, motivadas pela maneira com que começaram a coisa. Os interessados diretos só foram admitidos no jogo depois que os programadores acenderam os estopins das bombas nas cidades e, até, na metrópole, explodindo-as nas fazendas. Aliás, corresponde ao motivo pelo qual

a China se desentendeu com a União Soviética. Esta queria a revolução agrária da cidade para o campo e aquela defendeu — e acabou impondo seu direito — de dar ao campo o que era do campo. Isto sem vetar o sítio onde se decidiram as questões surgidas.

No Brasil, estabeleceu-se, primeiro, uma rota de tráfico na contramão, da cidade rumo ao campo, causando desastres e impedindo velocidade segura. Entrou tanta gente estranha nas pistas ao ponto de os qualificados para seu uso se confundirem com ela. E a colheita eleitoreira é, virtualmente, maior do que a do produto da terra, daí ser vista como problemática.

Duas ou três linhas apenas, uma ou duas frases bastariam no texto constitucional para sinalizar a regulamentação de uma reforma agrária séria e objetiva. Mas a teima em compor uma Constituição prolixa, mista de substantiva e adjetiva, gera tumulto e demora a vencer os impasses. A título de avanços, progressismos e conservadoris-

mos imprecisos, radicalizam-se espíritos e cada palavra escrita representa alto custo parâmetro ao Tesouro.

E de justiça reconhecer esforços para os entendimentos, como prévia do confronto dos votos. Porém, alguns itens, a exemplo desse da terra produtiva com o apêndice social, endureceram os finca-pés como se cabeças dependessem do grau dos gritos emitidos pelos chamados grupos de pressão ou, sob terminologia em moda, de lobbies.

Diante de tantas repetições negativas, repita-se aquilo que serviria à legislação prudente; libertem a Constituição dos detalhes de matéria ordinária ou complementar. A Constituição merece durar, ser longa. Submetê-la a métodos híbridos e torná-la nervosa na demora. Ou nascer de mau humor, disseminando mais brigas do que as precedentes.

Não se iludam os reformistas que lutam por reformas sem a certeza de como e com que fazê-las. No dia seguinte há sempre uma realidade à espera — ela, sim, radical pela própria natureza.